



IRANDY RIBAS

Técnicos da Secretaria Municipal de Finanças apresentam o projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que será entregue à Câmara até dia 30

# Sucessor de Papa ganha um presente: receita sobe 10%

Prefeitura calcula arrecadação de R\$ 1,8 bilhão em 2013. Maior fatia irá para Educação

SANDRO THADEU  
DA REDAÇÃO

Quem suceder João Paulo Papa (PMDB) na Prefeitura de Santos terá à disposição um orçamento 9,82% maior do que o deste ano: passará de R\$ 1,639 bilhão para R\$ 1,8 bilhão em 2013. A previsão é da Secretaria Municipal de Finanças (Sefin).

Os números fazem parte da proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), apresentada ontem à noite por técnicos da pasta, durante audiência pública na Associação Comercial de Santos, no Centro.

A LDO fixa as metas e as prioridades da Administração Municipal apenas para o próximo ano, estabelecendo os parâ-



metros a serem seguidos na elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA).

A proposta da Prefeitura deve ser entregue à Câmara até dia 30. Os vereadores terão de aprovar o documento até o final do semestre.

O crescimento de 9,93% na arrecadação do Imposto de Sobre Serviços (ISS) em relação à deste ano é um dos fatores que justificam o projetado aumento da receita.

Além disso, o orçamento crescerá por causa dos R\$ 86,1 mi-

lhões destinados ao Programa Santos Novos Tempos, iniciativa que pretende acabar com as históricas enchentes na Zona Noroeste, conter encostas de morros e construir moradias populares.

Uma parte dos gastos (em torno de R\$ 15 milhões) virá do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e será destinada ao Programa de Modernização da Administração Tributária, Geral e Patrimonial, cuja finalidade é melhorar a arrecadação dos tri-

butos municipais e aprimorar os serviços públicos prestados à população.

## SAÚDE E EDUCAÇÃO

Dos R\$ 1,8 bilhão previstos para 2013, a maior fatia irá para a Educação (R\$ 378,4 milhões). A Administração precisa destinar pelo menos 25% dos recursos arrecadados à área, conforme exigência da Constituição.

A Carta Magna também estipula que a Saúde receba ao menos 15% do orçamento da Prefeitura. Contudo, tal quan-

## Previsão de despesas

| >> (em milhões/R\$)                                   |                     |
|-------------------------------------------------------|---------------------|
| Órgão                                                 | Gastos para 2013    |
| Câmara Municipal                                      | 64,951              |
| Gabinete do Prefeito                                  | 15,967              |
| Ouvidoria Pública Municipal                           | 0,949               |
| Procuradoria Geral                                    | 34,353              |
| Secretaria de Assistência Social                      | 38,290              |
| Secretaria de Assuntos Portuários e Marítimos         | 1,711               |
| Secretaria de Comunicação Social                      | 20,657              |
| Secretaria de Cultura                                 | 25,016              |
| Secretaria de Defesa da Cidadania                     | 3,568               |
| Secretaria de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos | 106,518             |
| Secretaria de Educação                                | 378,412             |
| Secretaria de Esportes                                | 14,487              |
| Secretaria de Finanças                                | 74,230              |
| Secretaria de Gestão                                  | 89,552              |
| Secretaria de Infraestrutura e Edificações            | 36,573              |
| Secretaria de Meio Ambiente                           | 21,470              |
| Secretaria de Planejamento                            | 6,697               |
| Secretaria de Saúde                                   | 341,853             |
| Secretaria de Segurança                               | 24,199              |
| Secretaria de Serviços Públicos                       | 191,787             |
| Secretaria de Turismo                                 | 15,791              |
| Caixa de Pécúlios e Pensões (Capep)                   | 37,084              |
| Fundação Arquivo e Memória de Santos (Fams)           | 2,571               |
| Fundação Parque Tecnológico de Santos (FPTS)          | 0,500               |
| Fundação Pró-Esporte (Fupes)                          | 4,359               |
| Instituto de Previdência Social (Iprev)               | 248,517             |
| <b>Total</b>                                          | <b>1.800.062,00</b> |

Fonte: Departamento de Orçamento e Gestão da Secretaria Municipal de Finanças

## Fique sabendo

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) foi concebida pela Constituição Federal de 1988 não somente para integrar planejamento e orçamento, mas para tornar efetiva a atuação do Poder Legislativo (a Câmara Municipal, no âmbito local) na definição dos programas e ações prioritários. Assim, essa tarefa deixou de ser centralizada pelo Poder Executivo, que, em nível municipal, é a Prefeitura

tia será superada em 2013, como ocorreu nos anos anteriores: 18% (R\$ 341,8 milhões).

Apesar da previsão do aumento da receita no próximo ano, duas secretarias deverão receber uma quantia inferior à deste ano: Turismo (de R\$ 19,7 milhões, diminuirá para R\$ 15,7 milhões) e Infraestrutura e Edificações (de R\$ 51,4 milhões, cairá para R\$ 36,5 milhões).

A secretária de Finanças, Mírian Cajazeira Diniz, explica que a peça orçamentária apresentada ontem terá de sofrer mudanças, porque o impacto financeiro provocado pelo novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos servidores municipais – cerca de R\$ 80 milhões – não foi incluído na LDO.

“Não teremos como fazer grandes mudanças na LDO. Isso será adequado somente na LOA (a Lei Orçamentária). Teremos de cortar despesas para adaptá-las à nova folha de pagamento”, justifica.

## Poucos participam dos debates

A Secretaria de Finanças recebeu 79 propostas para aprimorar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por meio do site da Prefeitura (www.santos.sp.gov.br). De 24 de fevereiro até segunda-feira, 22 municípios encaminharam sugestões via internet.

O maior número de pedidos foi destinado para a CET-Santos (11). Retirada de alguns semáforos, circulação de mais ônibus aos finais de semana, volta dos cobradores, passagens mais baratas e diminuição “da indústria de multas” foram algumas das solicitações da população.

A Secretaria de Infraestrutura e Edificações contabilizou nove propostas, como mais pavimentação e a construção do túnel entre Marapé e a Vila São Jorge.

A mesma quantidade foi en-

## Ideias

**Das 79 sugestões ao orçamento, 11 tinham como destino a CET**

caminhada para a Saúde. A maioria das sugestões consistia na construção de um novo hospital.

Um dos municípios entende que o orçamento deveria reservar recursos para uma casa de apoio para pacientes que sofrem de Alzheimer e Doença de Parkinson.

Outros pedidos da comunidade: ampliação do efetivo da Guarda Municipal, instalação de mais câmeras de monitoramento, construção de abrigo

para crianças e adolescentes, realização de mais campanhas de conscientização ambiental e adoção de tarifas diferenciadas para os santistas que utilizam equipamentos turísticos da Cidade.

## BAIXA PARTICIPAÇÃO

Com exceção de funcionários da Prefeitura e servidores da Câmara, poucos municípios participaram da audiência pública de ontem, como o coordenador geral do Fórum da Cidadania, Uriel Villas Boas.

Integrante do Conselho Municipal de Políticas Públicas sobre Tabaco, Alcool e outras Drogas (Comad), João Inocêncio apresentou 14 sugestões à LDO, como ampliar o número de unidades para o tratamento de usuários de drogas e urbanizar a Vila Pantanal.

## Panorama

**241,5**  
milhões

devem ser arrecadados pela Prefeitura em IPTU no próximo ano

**172,4**  
milhões

do Governo Federal e R\$ 128,2 milhões do Governo Estadual serão repassados ao Município em 2013

**24,2**  
milhões

do futuro orçamento da Prefeitura deverão servir ao pagamento de precatórios